**LEVANTAMENTO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR ACADÊMICOS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA**

**Autores:** Laura Chaves Pinho da Luz1, Ed Carlos Morais dos Santos2

**Instituições:** 1 – Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Grande Fortaleza (UNIGRANDE). Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2 – Químico Industrial. Doutor em Bioquímica. Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientador.

Adquirimos o hábito de utilizar plantas consideradas medicinais no tratamento de algumas dores e determinadas patologias, no entanto, observa-se poucos estudos que abordam o conhecimento da população acerca dessa utilização. O presente estudo teve como objetivo apontar o conhecimento e a utilização de plantas medicinais por parte dos acadêmicos de enfermagem de um Centro Universitário na Cidade de Fortaleza. Essas plantas vindas diretamente do seu habitat não oferecem riscos à saúde quando preparada de forma adequada. Tendo em vista a falta de conhecimento dessas plantas, propõe-se com esse estudo estabelecer um levantamento sobre o conhecimento dos acadêmicos acerca de plantas medicinais. Trata-se de uma pesquisa quantitativa exploratória que foi aprovada pelo CEP/FAMETRO sobre o parecer de nº 2.135.001. O nível de confiança da amostra foi de 95% com margem de erro de 5%, tendo sido entrevistados 175 acadêmicos, destes 84% do sexo feminino e 16% do sexo masculino. A análise revelou que o sexo feminino foi predominante quando perguntados se já haviam utilizado plantas medicinais, sendo que 89% das mulheres afirmaram já terem utilizado contra apenas 6% dos homens. No que se refere ao efeito obtido sobre uso dessas plantas 79% dos acadêmicos afirmaram terem obtido uma melhora dos sintomas após a utilização da planta. Quando questionados sobre a indicação na qual levou os mesmos a fazerem uso, temos a prevalência de indicação por familiares com 89%. De acordo com a forma farmacêutica pelo qual os acadêmicos preferem utilizar,57% considera o consumo na forma de chá. A parte da planta mais utilizada foi a folha com 70% de indicação.86% dos entrevistados afirmaram ainda que só fazem uso da planta quando necessário, sendo que 41% com intervalo de utilização de 2 vezes ao dia e 38% usam 1 vez ao dia. Quanto aos sintomas, todos (100%) informaram que buscavam o alívio de dores e o segundo mais indicado com 72% foi à inflamação. A cada dia temos maiores avanços científicos e tecnológicos nas diversas áreas de produção, e ainda sim a escolha por medidas naturais é reconhecida por uma população contemporânea, com um conhecimento cultural voltado para as finalidades destas plantas como: Dores pélvicas, sintomas da gripe e problemas gastrointestinais. Por fim foram identificadas as principais plantas utilizadas pelo o público onde o boldo-do-chile (*Peumus boldos*) foi o mais consumido com a finalidade de atuar sobre o estômago, proteção do fígado.

**Descritores:** Plantas Medicinais. Cultura Popular. Terapias Complementares.